

THEODOR HERZL (1860-1904)



A opressão e as perseguições não podem exterminar-nos...

Judeu húngaro, de cultura alemã. Estuda direito em Viena, cidade onde se torna advogado. Fundador do sionismo, a partir de 1897. Correspondente em Paris do jornal austríaco *Neue Freie Presse* durante o caso DREYFUS. Depois do Congresso de Basileia de 1897, é criado Congresso Mundial Sionista, a que Herzl preside. Influencia a declaração BALFOUR de 1917.

DER JUDENSTAAT. Versuch einer modernen Lösung der Jüdischen Frage, Viena-Leipzig, 1896. Cfr. trad. fr., Paris, Éditions L'Herne, 1969.

☞ Camus, Jean-Yves, «Herzl», Châtelet (DOP), pp. 327-33; Maltez (ESPE, 1991), II, pp. 154 segs..